

Definições de raça, povo, nação e país

Enviada em: **16 / 03 / 2015**

Nome: **Maurício**

Profissão: **Professor**

Religião: **Católica**

Local: **Caxias do Sul - RS , Brasil**

SALVE MARIA!

CARÍSSIMOS SENHORES, POR GENTILEZA GOSTARIA DE SER RESPONDIDO PELO PROFESSOR MARCELO ANDRADE, POR JULGAR QUE ELE POSSA ME RESPONDER MAIS ADEQUADAMENTE.

SOU PROFESSOR DE HISTORIA, LEIO MUITO, APESAR DISTO PERCEBO O QUÃO POUCO SEI, E O QUANTO OS LIVROS HOJE EXISTENTES SÃO CONFUSOS. NESTE SENTIDO ELABOREI AS SEGUINTE PERGUNTAS DE FORMA RÁPIDA PELO SIMPLES FATO DE QUE NÃO SEI O QUE SÃO.

O QUE É UMA RAÇA?
O QUE É UM POVO?
O QUE É UMA NAÇÃO?
O QUE É UM PAIS?
O QUE E UMA PESSOA?
OQUE É UM INDIVIDUO?
O QUE É UMA ESPECIE?
O QUE É UMA TRIBO?
O QUE É UM REINO?
O QUE É UM IMPERIO?
O QUE É UM HOMEM E UMA MULHER?

ENFIM, PORQUE ESSES NOMES DESGNAM COISAS DISTINTAS (QUE NEM EU NEM A MAIORIA DOS ESTUDANTES SABE O QUE SIGNIFICAM)? QUAIS SÃO OS FUNDAMENTOS QUE DISTINGUEM TRIBO DE NAÇÃO, POR EXEMPLO? ENTENDERAM? QUAL É A DEFINIÇÃO E CONCEITO EXATO DESTES RESPECTIVOS SUBSTANTIVOS?

ESPERO QUE EU TENHA ME FEITO ENTENDER. AGUARDO ATENCIOSAMENTE A RESPOSTA.

FIQUEM COM MARIA SANTÍSSIMA!

Resposta:

Data: **25/03/2015**

Prezado prof. Maurício, Salve Maria.

A confusão é feita de propósito. Certa vez, Stalin disse que se ele pudesse escrever o dicionário ele dominaria o mundo.

Os livros de hoje em dia inventam conceitos, deturpam os já existentes e omitem outros; tudo feito com más intenções, normalmente para impor uma mentalidade marxista ou para simplesmente emburrecer as pessoas.

1) RAÇA. Raça “se refere a um grupo de indivíduos acidentalmente semelhantes entre si, com uma origem comum, que se mantém assim por muitas gerações” (Vanini, ver [aqui](#)).

Porém, não se deve pensar em “raças” nem tentar fazer classificações, pois, historicamente, quando isto foi feito, resultou em racismo e eugenia, haja vista Hitler e o Brasil com as “cotas raciais”. Ao longo dos tempos, sempre se “inventaram” raças para atender propósitos políticos, ideológicos, militares etc.

2) POVO. Segundo Pio XII, povo é um conjunto de pessoas dotado de organicidade movido por princípios, é ativo. Difere de massa, que é um amálgama de pessoas movida por paixões, é passiva. Ver [aqui](#).

A maioria das pessoas se comporta como massa e não como povo, haja vista, os estádios de futebol.

População também é diferente de povo, pois atende a um conceito estatístico, consubstanciado num mera relação numérica de habitantes numa dada região. Reflete uma típica visão nominalista e “eleitoral” de mundo.

3) NAÇÃO. Este é o termo mais difícil de definir e já se escreveu muito sobre ele, não há consenso. Guerras e secessões já feitas sob o manto de visões distintas do que sejam nações.

Segundo o Dicionário de Política de Galvão de Souza e outros (muito boa referência), nação é “uma sociedade humana em que foi definido, ao longo do tempo, um complexo cultural sedimentado pela história”. Toda nação projeta no tempo tradições, costumes, crenças religiosas, modos de ser e de pensar etc. que fazem integrante do patrimônio de um povo. Não existe nação sem história e tradição, desta forma não se pode montar uma nação artificialmente reunindo pessoas a esmo.

4) PAÍS. País é uma realidade espacial, é o território ocupado por um Estado Soberano que governa uma nação. Antigamente, o termo era mais vago e podia representar genericamente apenas uma determinada região.

5) PESSOA. Pessoa é: “uma substância individual de natureza racional”, segundo a definição insuperável de Boécio, repetida por S. Tomás. Veja que esta definição derruba o aborto, pois o bebê intrauterino é uma substância individual (porque não pode ser dividida) e é de natureza racional, pois é humano. Tanto é verdade que em muitos tribunais, altera-se a definição de pessoa para tentar justificar o aborto.

6) INDIVÍDUO. Indivíduo é o que não pode ser separado, de um Maurício não se pode fazer dois, por exemplo. Segundo Porfirio, é uma entidade singular e irrepetível, ou seja, desde Adão até o último homem nunca haverá outro Maurício. Esta definição derruba o marxismo.

7) ESPÉCIE. Segundo Aristóteles, espécie é a soma dos seres que tem a mesma forma substancial. Ver estudo [aqui](#).

8) TRIBO. Tribo na Grécia antiga era uma reunião de fratrias, que por sua vez era uma reunião de famílias, assim havia: família -> fratria -> tribo-> cidade. As tribos eram entidades com autonomia parcial. Depois, por analogia, passou a ser a designação de um conjunto de famílias sem noção de nação e/ou país, como os indígenas brasileiros, estas tribos indígenas podiam ter autonomia completa ou incompleta. Este conceito é incompatível com o liberalismo.

9) REINO. Um reino é estado comandado por um rei, que antigamente, na França, era subdivido em ducado, condado e baronia. Assim, a França era um reino, Luxemburgo era um ducado. Com o liberalismo, os sentidos perderam a riqueza e até mesmo o sentido. Reino

também teve (ou tem) um sentido de governo milenarista e/ou romântico, como foi o “reich” alemão.

10) IMPÉRIO. Império é uma soma de reinos, normalmente varrendo vastas extensões territoriais, assim era o Sacro Romano Germânico, formado por vários reinos, assim era o Império Português que converteu várias nações. Em Roma antiga foi o governo pós- Júlio César. O termo império também foi usado para designar um único reino com área grande contendo povos diversos, como foi o caso do Brasil independente e imperial.

11) HOMEM. Homem é um animal racional segundo a definição de Aristóteles, é um criatura de Deus, dotado de corpo e alma, esta imortal. O termo “homem” pode ser genérico, referindo-se à espécie humana. Homem e mulher tem a mesma natureza, porém têm diferenças acidentais dadas pela própria biologia. Estas diferenças acidentais resultarão em direitos acidentais diferentes. O feminismo é uma aberração metafísica e visa à destruição da feminilidade. Veja [aqui](#).

Espero ter ajudado e se tiver mais alguma dúvida, nos contate.

Marcelo Andrade